



CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS
“SAUDADES DA QUERÊNCIA”

Fundado em 18/05/1986

Rua George Williams, 381, Parque Industrial CEP 12235-691

São José dos Campos – SP

www.saudadesdaquerencia.org.br

*“Neste galpão gaúcho há sempre uma pousada para aqueles que,
com dignidade e honra, se cobrem com o poncho das nossas tradições”*

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS “SAUDADES DA QUERÊNCIA”

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2026–2031

Este **Plano de Desenvolvimento Institucional** foi desenvolvido pelo **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos** do CTG “Saudades da Querência”, sob a coordenação do Primeiro Sota Capataz José Augusto de Almeida.

SUMÁRIO

1. COMISSÃO DE ELABORAÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO	5
3. OBJETIVOS	6
4. FATORES CONDICIONANTES	7
5. ESTABELECIMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI	9
6. POLÍTICA INSTITUCIONAL	11
A. Missão Institucional	11
B. Visão Institucional	11
C. Princípios e Valores Institucionais	12
D. Lema	13
E. Diagnóstico Institucional	13
Diagnóstico Institucional e Prioridades para o Quinquênio 2026/2031	
F. Dimensão Cultural	14
G. Dimensão Artística	15
H. Dimensão Administrativa e Organizacional	16
I. Dimensão Financeira	16
J. Projetos e Ações Estratégicas	17
K. Análise da Situação Atual	17
7. PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA OS PRÓXIMOS CINCO ANOS	18
I. Políticas de Gestão	19
II. Gestão Financeira e Orçamentária	19
III. Reativação dos Departamentos – Invernadas	19
IV. Revisão, Criação e Atualização das Normas Institucionais	20

8. METAS E PRAZOS PARA O QUINQUÊNIO 2026/2031	20
9. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PDI.....	22
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
ANEXO 1 – METAS E PRAZOS PARA O QUINQUÊNIO 2026/2031.....	24
ANEXO 2 – PROJETOS CULTURAIS E REALIZAÇÕES PARA O QUINQUÊNIO 2026/2031.....	27
I. Projeto “Brincadeiras e Jogos da Região Sul do Brasil”	27
II. Projeto “Qualificação como OSCIP”	28
III. Projeto “Comemoração de Datas Festivas”	28
IV. Projeto “Dia das Prendas”	29
V. Projeto “Brechó de Pilchas”	29
VI. Projeto “Lendas e Mitos do Sul”	29
VII. Projeto “Reduções Jesuíticas”	29
VIII. Projeto “Museu Tradicionalista e Biblioteca Gaúcha”	29
IX. Projeto Núcleo de Estudos, Projetos e Pesquisas da Cultura Gaúcha..	30
1. Apresentação	
2. Justificativa	
3. Objetivo Geral	
4. Objetivos Específicos	
5. Áreas de Estudos e Pesquisas	
6. Linhas de Pesquisa	
7. Projetos e Produtos	
8. Acervo e Centro de Memória	
9. Parcerias Institucionais	
10. Participação das Novas Gerações	
11. Integração com as Invernadas	

12. Organização e Funcionamento	
13. Metas para 2026–2031	
14. Resultados Esperados	
X. Projeto “Melhorias da Nova Sede do CTG”	35
XI. Projeto “Site do CTG na Internet e Redes Sociais”	35
XII. Projeto “Encontro Anual da Cultura Gaúcha”	36
XIII. Projeto “Aulas de Danças Tradicionais e de Salão Gaúchas”	36
XIV. Projeto “Regularidade Documental do CTG”	36
a. Regulamento Interno Geral	
b. Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros	
c. Regimento Interno da Patronagem	
d. Regimento Interno do Conselho de Vaqueanos	
e. Regimento Interno do Conselho Fiscal	
f. Regimentos Internos das Invernadas	

1. COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A primeira edição do **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI** foi elaborada com a participação dos órgãos diretivos e de representação do **Centro de Tradições Gaúchas “Saudades da Querência”**, conforme composição abaixo:

PATRONAGEM – GESTÃO 2026/2027

Patrão (Presidente): Vicente Moraes

Primeiro Capataz (Vice-Presidente): Carlos Roberto de Rezende

Segunda Capataz (Segunda Vice-Presidente): Jacqueline Rocha de Faria

Primeiro Sota-Capataz (Primeiro Secretário): José Augusto de Almeida

Segunda Sota-Capataz (Segunda Secretária): Luana Marta Fernandes de Moraes

Encarregado das Pilchas (Primeiro Tesoureiro): Rafael Assis de Oliveira

Agregada das Pilchas (Segunda Tesoureira): Iara Domingues Sales

CONSELHO DE VAQUEANOS

Presidente: Reane Palaoro

Vice-Presidente: Luís Carlos Leppa

Primeira Secretária: Andrea de Almeida

CONSELHO FISCAL

Presidente: Francisco Augusto de Queiroz Viana

Primeiro Secretário: Anderson Zigiotto

Segundo Secretário: Davides Gross

2. APRESENTAÇÃO

O **Centro de Tradições Gaúchas “Saudades da Querência”**, integrante do **Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG**, é uma entidade social sem fins lucrativos, de natureza cívica e cultural, constituída e atuante no terceiro setor, voltada à promoção da cultura, à preservação do patrimônio artístico e cultural, às atividades recreativas e à promoção gratuita da educação relacionada às tradições do Estado do Rio Grande do Sul.

Com características próprias e singulares, o CTG ocupa lugar de destaque entre aqueles que cultivam e valorizam os usos, costumes, valores e manifestações culturais do povo gaúcho, especialmente na cidade de **São José dos Campos**, na região do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo.

O **Centro de Tradições Gaúchas “Saudades da Querência”** foi declarado de **Utilidade Pública Municipal** pela Lei nº 3.159/86, de 2 de setembro de 1986.

Ao longo de sua trajetória, a entidade tem se caracterizado pela preservação, valorização e divulgação das tradições gaúchas em São José dos Campos e região, constituindo-se em importante espaço de convivência, manifestação cultural, integração social e transmissão dos valores do Tradicionalismo Gaúcho.

No ano de **2026**, ao completar **40 anos de existência**, o CTG inicia uma nova etapa de sua história, marcada pela consolidação de sua nova sede e pela perspectiva de ampliação e qualificação de suas atividades.

Nesse contexto, o presente **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI** estabelece diretrizes, objetivos, metas e projetos destinados a orientar a atuação institucional durante o quinquênio **2026/2031**.

3. OBJETIVOS

O **Centro de Tradições Gaúchas “Saudades da Querência”** tem, entre seus objetivos institucionais:

I – Cumprir ciclos sociais, culturais, literários e artísticos de natureza nativista, procurando usufruir de todas as formas de manifestação e pensamento daqueles que aderem à ideia do **Tradicionalismo Gaúcho**, tendo como centro os problemas culturais de nossa terra, o homem brasileiro em geral e o sulista em particular, expressão maior de uma cultura na qual estão fixadas profundas raízes históricas;

II – Seguir os princípios fundamentais do **Movimento Tradicionalista Gaúcho**, contidos na Carta de Princípios do Tradicionalismo Gaúcho;

III – Exercer e promover a **Cultura Tradicionalista Gaúcha**, por meio do desenvolvimento de atividades sociais, tradicionalistas, artísticas, culturais, folclóricas, cívicas, campeiras, esportivas e de lazer, estimulando o espírito associativo e comunitário e promovendo a sadia confraternização entre associados, dependentes e demais simpatizantes do Nativismo Gaúcho;

IV – Desenvolver, pelos meios competentes, toda e qualquer atividade que vise à defesa do patrimônio moral e cultural gaúcho e brasileiro;

V – Promover a integração dos associados sob os princípios do Tradicionalismo Gaúcho na região e, por extensão, no Estado de São Paulo, reconhecendo a existência, neste Estado, de diferentes correntes culturais provenientes de diversos grupos étnicos;

VI – Defender a presença dos valores e motivos tradicionalistas gaúchos nas manifestações do pensamento e da cultura, sempre que oportuno;

VII – Fomentar o intercâmbio cultural, social e artístico entre o **CTG “Saudades da Querência”** e demais entidades afins;

VIII – Divulgar o tradicionalismo rio-grandense por todos os meios competentes, estimulando e mantendo grupos, departamentos ou setores destinados à projeção, apresentação e divulgação dos valores, da cultura e das tradições gaúchas;

IX – Promover cursos, palestras, oficinas e atividades interativas de Folclore, História e Literatura Gaúcha, convidando, para esse fim, nomes de reconhecido conhecimento e contribuição para a cultura tradicionalista, bem como realizar encontros de caráter cultural, campeiro, educativo ou recreativo.

4. FATORES CONDICIONANTES

Ao longo de quatro décadas, muito foi realizado pelo **Centro de Tradições Gaúchas “Saudades da Querência”**. O esforço conjunto de seus associados, dirigentes, colaboradores e da comunidade gaúcha permitiu a construção de uma instituição reconhecida como importante representante local e regional da Tradição Gaúcha.

A entidade consolidou uma base cultural que congrega não apenas associados oriundos da Região Sul do Brasil, mas também pessoas de diferentes origens que se identificam e simpatizam com a cultura e as tradições gaúchas.

No ano de **2026**, ao completar 40 anos de existência, o CTG inicia uma nova fase de sua trajetória institucional, especialmente em razão da inauguração e consolidação de sua nova sede. Esse novo momento exige planejamento, organização e definição de prioridades, razão pela qual o presente PDI assume papel estratégico.

As tradicionais atividades desenvolvidas pelo **CTG “Saudades da Querência”** foram impactadas, nos últimos anos, por fatores adversos. O primeiro deles esteve relacionado à pandemia de **COVID-19**, que resultou na paralisação das atividades da entidade, em atendimento às restrições impostas pelas autoridades sanitárias. Essa interrupção prolongada teve, entre suas consequências, o afastamento de parte dos associados e a redução da participação nas atividades tradicionalistas.

Outro fator de significativo impacto foi a necessidade de transferência da sede do **CTG**, cujas antigas instalações foram objeto de permuta com o Poder Público Municipal, em razão da necessidade de expansão do aterro sanitário localizado nas proximidades da antiga sede.

A permuta possibilitou ao **CTG** a obtenção de uma nova sede, em localização mais adequada e, principalmente, com a regularização definitiva da propriedade, além do recebimento de recursos financeiros como contrapartida do Poder Público Municipal. Esses recursos contribuíram para a construção de um novo **galpão**, concebido de forma mais estruturada e planejada, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento das atividades da entidade.

A nova sede representa, portanto, uma importante oportunidade de retomada, expansão e fortalecimento institucional. Sua localização e estrutura oferecem condições

favoráveis para a prospecção de novos associados, a diversificação das atividades sociais e culturais e, conseqüentemente, o crescimento sustentável da Instituição.

Esse novo cenário constitui uma oportunidade concreta para a reestruturação do **CTG**. Com a retomada das atividades, uma das prioridades deverá ser a recomposição e ampliação do quadro associativo.

Nesse processo, é fundamental valorizar os associados que permaneceram vinculados ao **CTG**, mesmo diante da interrupção prolongada das atividades. Paralelamente, deverá ser desenvolvido um esforço permanente para o resgate daqueles que, por diferentes motivos, se afastaram da entidade, estimulando seu retorno à convivência e à condição de sócios contribuintes.

Por fim, deverá ser mantida uma política contínua de prospecção e acolhimento de novos associados. A recomposição e a ampliação do quadro associativo são fundamentais não apenas por representarem importante fonte de recursos para a manutenção das atividades, mas, sobretudo, por constituírem um dos principais meios para a preservação, valorização e transmissão da **Cultura Gaúcha** às novas gerações.

O **culto às tradições gaúchas** constitui a finalidade essencial do **CTG**. Entretanto, nos próximos anos, será necessário avançar também na consolidação e manutenção de sua identidade como referência do tradicionalismo gaúcho na região.

Para tanto, além da valorização das conquistas construídas ao longo de sua história, será necessário ampliar a visibilidade do **CTG** perante a comunidade e a sociedade em geral. Nesse sentido, torna-se fundamental intensificar sua participação na vida cultural da região, estimulando o envolvimento dos associados e, de maneira especial, dos integrantes da **Invernada Artística**.

A **pilcha**, elemento de identificação e representação da cultura gaúcha, assume papel relevante nesse processo de visibilidade institucional. O **CTG** já possui reconhecimento por sua participação tradicional em diferentes eventos da comunidade, como o desfile de **7 de Setembro**, as comemorações do aniversário de Eugênio de Melo, o **Festidança**, entre outros.

Essa participação deverá ser ampliada e diversificada, incluindo maior presença em eventos culturais, comunitários e educacionais, bem como a realização de apresentações e atividades junto às escolas da rede pública municipal. Essas iniciativas poderão contribuir para aproximar o **CTG** das novas gerações, fortalecer sua presença na comunidade e consolidá-lo como importante elo de preservação, difusão e valorização da cultura gaúcha.

O fortalecimento desse reconhecimento institucional poderá, ainda, criar condições favoráveis para a prospecção de parcerias, apoios e patrocínios destinados à manutenção e ampliação das atividades do **CTG**.

As pessoas que frequentam o **CTG** constituem parte essencial da construção cotidiana desse propósito de excelência na preservação e difusão da tradição gaúcha. Nesse contexto, a valorização das pessoas deve ocupar posição central, mediante a construção

de um ambiente acolhedor, seguro e respeitoso, que favoreça a convivência, a troca de ideias, a produção e a análise crítica do conhecimento relacionado à cultura gaúcha.

Da mesma forma, o **CTG** deverá estimular políticas e ações voltadas à inclusão, à qualidade de vida e ao bem-estar de seus associados e frequentadores, promovendo a convivência harmoniosa, a participação comunitária e o impacto social positivo de suas atividades.

5. ESTABELECIMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

O **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI** constitui o principal instrumento de planejamento estratégico e de definição das diretrizes que orientarão o **CTG “Saudades da Querência”** nos próximos anos.

Por essa razão, sua construção deve ocorrer de forma coletiva e participativa, buscando representar os anseios, as necessidades e as expectativas da comunidade vinculada à entidade. Mais do que um documento formal de planejamento, o **PDI** representa um compromisso institucional do **CTG** com seus associados e com a comunidade na qual está inserido.

O processo de elaboração do **PDI** constitui, portanto, uma oportunidade para ampliar a visão de futuro da entidade, estabelecer prioridades e definir objetivos estratégicos capazes de orientar suas ações de maneira organizada, responsável e sustentável.

Para isso, sua elaboração deverá envolver, de forma progressiva e participativa, os diferentes segmentos que possuem relação com o **CTG**, incluindo a **Patronagem, o Conselho de Vaqueanos, o Conselho Fiscal, os associados, os órgãos públicos, parceiros institucionais e a sociedade em geral.**

Com esse propósito, poderão ser realizados fóruns de discussão com a comunidade, enquetes virtuais, rodas de conversa, palestras com convidados, consultas aos associados e outras atividades participativas e interativas. A utilização de diferentes metodologias permitirá ampliar a participação e proporcionar uma visão mais abrangente das necessidades, expectativas e possibilidades de desenvolvimento da entidade.

Para a construção do **PDI**, deverão ser considerados como principais documentos norteadores o **Estatuto Social do CTG, a Carta de Princípios do Tradicionalismo Gaúcho, o Regulamento Interno Geral, os Regimentos Internos das Invernadas** e demais documentos relacionados à organização institucional e à preservação, promoção e difusão da tradição gaúcha.

Esses instrumentos deverão ser objeto de conhecimento, análise e discussão nos fóruns e demais atividades destinadas à construção do **PDI**, de modo a assegurar coerência

entre o planejamento institucional e os princípios, normas e valores que orientam o CTG.

Em consonância com a **Cultura Gaúcha**, os encontros e atividades participativas previstos no processo de elaboração e acompanhamento do PDI poderão receber as seguintes denominações:

- **Charla** – reunião de caráter administrativo, especialmente destinada à Patronagem, podendo também ser utilizada para reuniões do Conselho de Vaqueanos ou de outros órgãos da entidade;
- **Chimarrão** – reunião de confraternização entre os associados e destes com a Patronagem, destinada à prestação de informações, esclarecimentos e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo CTG;
- **Chimarrão Festivo** – reunião nos moldes do **Chimarrão**, acrescida de atividades artístico-culturais, podendo contar com a participação de convidados especiais ou ser aberta ao público;
- **Ronda** – vigília cívica realizada durante as comemorações da Semana Farroupilha, especialmente nos locais onde arde a Chama Crioula, podendo ser complementada por apresentações artísticas, culturais e outras atividades tradicionalistas;
- **Fandango** – baile tradicionalista animado por música regional gaúcha, destinado à confraternização e à prática das danças tradicionais, observadas as normas e orientações pertinentes ao traje e à participação;
- **Lida** – reunião de trabalho destinada à execução, acompanhamento ou organização de atividades, podendo envolver a entidade de forma geral ou setores específicos, como Secretaria, Tesouraria, Invernadas e demais áreas administrativas e operacionais.

As discussões realizadas nesses diferentes espaços deverão subsidiar a **Patronagem** na elaboração, consolidação e eventual atualização do documento final do PDI. O processo deverá, contudo, ultrapassar a etapa de elaboração do documento, constituindo também instrumento permanente de acompanhamento das ações após sua aprovação.

Dessa forma, o PDI deverá ser compreendido como um processo de **planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e realimentação contínua**, permitindo o aperfeiçoamento permanente das ações, o cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos e a aplicação prática dos princípios institucionais.

Nesse contexto, o **PDI** constitui instrumento destinado ao crescimento qualitativo do **CTG**, contribuindo para o fortalecimento de sua estrutura institucional, para a preservação e difusão da Cultura Gaúcha e para a ampliação de seu impacto social junto à comunidade.

O **PDI** terá como horizonte de planejamento o período de **5 (cinco) anos**, contemplando ações, projetos e objetivos estratégicos a serem desenvolvidos progressivamente ao longo desse período.

Após as deliberações e contribuições da **Patronagem, dos Conselhos de Vaqueanos e Fiscal**, bem como a discussão de seu conteúdo, foram sugeridos os tópicos que compõem a sua **Política Institucional**.

A Política Institucional possui natureza dinâmica, podendo ser revista e atualizada de acordo com as transformações da entidade e com o horizonte de futuro estabelecido. A **Missão Institucional**, por sua vez, deverá permanecer alinhada aos fundamentos estatutários, cuja revisão constitui etapa já realizada.

Assim, o presente **Plano de Desenvolvimento Institucional** estabelece um direcionamento estratégico para os próximos cinco anos, sem perder de vista a necessidade de avaliação periódica de seus resultados e de atualização das ações, sempre que necessário, de modo a assegurar que o CTG “**Saudades da Querência**” permaneça fiel à sua finalidade, aos princípios do tradicionalismo gaúcho e às demandas da comunidade na qual está inserido.

6. POLÍTICA INSTITUCIONAL

A. Missão Institucional

A **Missão Institucional** expressa a razão de existir do **Centro de Tradições Gaúchas “Saudades da Querência”**, orientando suas ações, projetos e atividades e estabelecendo o compromisso permanente da entidade com a preservação, valorização, promoção e difusão da Cultura e do Tradicionalismo Gaúcho.

A Missão deve constituir referência para as decisões institucionais e para a atuação de seus órgãos, associados e colaboradores, mantendo-se alinhada aos fundamentos estabelecidos no Estatuto Social e aos princípios do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

Para o horizonte de planejamento dos próximos **5 (cinco) anos**, estabelece-se como **Missão Institucional**:

“Produzir, divulgar e compartilhar atividades relacionadas ao Movimento Tradicionalista Gaúcho, destinadas aos seus associados, convidados e à população em geral, proporcionando lazer sadio e contribuindo para a preservação, valorização e difusão da Cultura Gaúcha.”

B. Visão Institucional

A **Visão Institucional** representa a perspectiva de futuro do CTG “**Saudades da**

Querência”, traduzindo a posição que a entidade pretende alcançar ao longo do horizonte estabelecido neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Para os próximos **5 (cinco) anos**, estabelece-se como **Visão Institucional**:

“Ser uma instituição inovadora, referência na região e reconhecida pela excelência na preservação, valorização e difusão do Tradicionalismo Gaúcho.”

A Visão Institucional possui caráter estratégico e dinâmico, devendo orientar as decisões e iniciativas da entidade e podendo ser revista em futuros ciclos de

planejamento, de acordo com a evolução do CTG, da comunidade e do contexto em que está inserido.

C. Princípios e Valores Institucionais

Os **Valores Institucionais** constituem os princípios que orientam a atuação do CTG “Saudades da Querência” e devem estar presentes nas decisões administrativas, nas atividades culturais, artísticas e sociais e nas relações estabelecidas entre seus associados, integrantes das Invernadas, Patronagem, Conselhos e comunidade.

O CTG deverá pautar sua atuação pelo **respeito às tradições e à cultura do Rio Grande do Sul**, pela preservação da memória, dos costumes, da história, do folclore e das manifestações artísticas do povo gaúcho, promovendo sua transmissão às novas gerações.

Constituem valores fundamentais da instituição:

- **Respeito à tradição**, como fundamento da identidade cultural da entidade;
- **Preservação e difusão da cultura gaúcha**, valorizando seus aspectos históricos, artísticos, folclóricos e sociais;
- **Ética e integridade**, orientando a conduta de dirigentes, associados e participantes;
- **Transparência**, especialmente na administração dos recursos, patrimônio e informações institucionais;
- **Responsabilidade**, no cumprimento das atribuições e compromissos assumidos;
- **Respeito e cordialidade**, como fundamentos das relações internas;
- **Participação e cooperação**, estimulando o trabalho coletivo e o envolvimento dos associados;
- **Disciplina e organização**, necessárias ao desenvolvimento das atividades tradicionalistas e administrativas;
- **Valorização das pessoas**, reconhecendo o papel de cada participante na construção da entidade;
- **Compromisso com as futuras gerações**, garantindo que o patrimônio cultural tradicionalista seja preservado e transmitido;
- **Responsabilidade social**, fortalecendo a relação do CTG com a comunidade;
- **Continuidade institucional**, buscando assegurar que conhecimentos, projetos e boas práticas ultrapassem os ciclos de cada gestão.

Esses valores deverão orientar não apenas as atividades finalísticas do CTG, mas também sua estrutura de governança, planejamento e tomada de decisões, consolidando uma cultura institucional baseada na confiança, no diálogo, na responsabilidade e no compromisso coletivo.

Deverão estar presentes não apenas no discurso institucional, mas também na prática cotidiana do CTG, orientando a tomada de decisões, a execução das atividades, o relacionamento entre seus órgãos e associados e sua interação com a sociedade.

D. Lema

O Centro de Tradições Gaúchas “Saudades da Querência” adota como lema institucional:

“Neste galpão gaúcho há sempre uma pousada para aqueles que, com dignidade e honra, se cobrem com o manto das nossas tradições.”

O lema sintetiza o espírito de acolhimento, pertencimento, dignidade, honra e compromisso com a preservação das tradições que devem caracterizar o CTG e suas relações com associados, visitantes e comunidade.

E. Diagnóstico Institucional

O **Diagnóstico Institucional** constitui etapa fundamental para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, permitindo identificar a situação atual do CTG “Saudades da Querência”, suas potencialidades, necessidades, limitações e oportunidades de desenvolvimento.

A entidade possui trajetória consolidada na preservação e divulgação das tradições gaúchas, desenvolvendo atividades culturais, artísticas e sociais e mantendo sua participação no movimento tradicionalista. Essa trajetória constitui patrimônio institucional que deve ser preservado e, simultaneamente, atualizado diante das transformações sociais e culturais contemporâneas.

Diagnóstico Institucional e Prioridades para o Quinquênio 2026/2031

Nos últimos três anos, o CTG “Saudades da Querência” concentrou grande parte de seus esforços na construção de sua nova sede. Em um período relativamente curto, foi possível tornar o espaço operacional e apto ao desenvolvimento das atividades da entidade. Entretanto, ainda permanecem diversas etapas de obras, adequações e melhorias necessárias para a conclusão do projeto e a plena consolidação de sua infraestrutura.

No âmbito da **infraestrutura**, a prioridade imediata consiste na conclusão das adequações necessárias ao atendimento das normas e exigências da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, tendo como objetivo a obtenção do **Habite-se**. Paralelamente, deverão ser planejadas e executadas outras obras e melhorias estruturais, de forma gradual e conforme a disponibilidade financeira da entidade, conforme relacionadas no **Anexo 2 – Projetos Culturais e Realizações para o Quinquênio 2026/2031**.

No aspecto **financeiro**, o CTG deverá buscar o equilíbrio permanente de suas contas, assegurando não apenas a cobertura dos custos fixos e das despesas ordinárias de funcionamento, mas também a constituição de recursos destinados à manutenção de um fluxo de caixa adequado. Essa condição permitirá à entidade realizar investimentos progressivos na melhoria e conservação de sua sede, bem como constituir e preservar um **fundo de reserva**, destinado a proporcionar maior segurança e estabilidade financeira.

No âmbito **artístico e tradicionalista**, constitui objetivo estratégico do CTG estabelecer e consolidar suas **Invernadas Artísticas**, com a definição de suas respectivas estruturas e a nomeação dos **Posteiros**, fortalecendo a organização, a formação e a continuidade dos grupos, especialmente no que se refere à transmissão e à preservação das tradições gaúchas.

Quanto à **estrutura administrativa e à organização interna**, o CTG mantém sua atuação em conformidade com as disposições estabelecidas em seu Estatuto Social. O aprimoramento e o detalhamento dos procedimentos administrativos, das competências, dos fluxos internos e das rotinas institucionais serão disciplinados pelo **Regulamento Interno Geral – RIG**, instrumento destinado a complementar e operacionalizar as disposições estatutárias.

No campo **cultural e artístico**, o CTG vem cumprindo regularmente suas atividades e mantendo sua atuação na preservação e difusão da cultura e das tradições gaúchas. Contudo, para o próximo quinquênio, torna-se necessário ampliar a participação dos associados, estimular a formação e a integração de novos integrantes, fortalecer a comunicação institucional e intensificar o relacionamento da entidade com a comunidade.

Dessa forma, o período de 2026 a 2031 deverá representar uma nova etapa de consolidação institucional do CTG “Saudades da Querência”, na qual a conclusão e qualificação de sua infraestrutura estarão acompanhadas do fortalecimento da gestão administrativa e financeira, da ampliação das atividades culturais e artísticas e da crescente participação dos associados e da comunidade. O objetivo é assegurar uma entidade **mais estruturada, participativa, sustentável e preparada para preservar, valorizar e difundir a tradição gaúcha para as próximas gerações**.

Entre os aspectos a serem fortalecidos destacam-se a **padronização dos procedimentos administrativos**, a consolidação dos instrumentos de governança, a organização documental, o planejamento financeiro, a ampliação da participação dos associados, a valorização das Invernadas e a criação de mecanismos capazes de assegurar maior continuidade entre diferentes administrações.

O diagnóstico também reconhece importantes oportunidades, especialmente a possibilidade de ampliar parcerias com instituições públicas e privadas, escolas, universidades, entidades culturais e organizações da sociedade civil, utilizando a sede e a estrutura do CTG como espaço de educação, cultura, convivência e difusão das tradições gaúchas.

Assim, o diagnóstico não deverá ser entendido apenas como levantamento de problemas, mas como instrumento de planejamento, capaz de transformar necessidades identificadas em **objetivos, projetos, ações e metas concretas**.

F. Dimensão Cultural

A **Dimensão Cultural** representa uma das principais áreas de atuação do CTG “Saudades da Querência”, considerando sua finalidade institucional de zelar, cultivar e difundir as tradições do Rio Grande do Sul.

As ações culturais deverão contemplar a valorização da história, da formação social, das lendas, dos costumes, da música, da poesia, do folclore, da literatura, do artesanato, da culinária e das demais manifestações relacionadas à cultura tradicionalista gaúcha.

O CTG deverá buscar a transformação de sua sede em espaço permanente de **vivência, estudo, transmissão e divulgação cultural**, aproximando associados, familiares, estudantes, pesquisadores e comunidade.

Nesse contexto, deverão ser estimuladas palestras, cursos, oficinas, exposições, rodas de conversa, encontros culturais, pesquisas, apresentações e outras atividades que permitam aprofundar o conhecimento sobre o Rio Grande do Sul e suas tradições.

A dimensão cultural deverá possuir também caráter educativo, contribuindo para que crianças, adolescentes, jovens e adultos compreendam que o tradicionalismo não se limita à apresentação de manifestações folclóricas, mas constitui importante instrumento de preservação da memória e da identidade cultural.

O CTG deverá ainda buscar parcerias com instituições de ensino, órgãos públicos de cultura e educação, universidades, pesquisadores e demais entidades interessadas na preservação do patrimônio cultural, ampliando o alcance de suas ações.

G. Dimensão Artística

A **Dimensão Artística** compreende as atividades destinadas à expressão, preservação e divulgação da cultura gaúcha por meio das manifestações artísticas tradicionalistas.

A **Invernada Artística** ocupa papel de destaque nessa dimensão, constituindo importante instrumento de formação cultural, integração, disciplina, convivência e representação institucional.

O planejamento deverá contemplar a continuidade e o aperfeiçoamento das atividades das Invernadas, com atenção à formação técnica e cultural de seus integrantes, à qualidade das apresentações, à pesquisa das manifestações tradicionais e à preparação de novos participantes.

Deverão ser incentivadas apresentações em eventos do CTG, atividades comunitárias, encontros tradicionalistas, eventos culturais e demais oportunidades de divulgação da cultura gaúcha, sempre observadas as normas e princípios que regem o tradicionalismo.

A dimensão artística deverá também estimular outras formas de expressão, como música, canto, poesia, declamação, danças tradicionais, danças folclóricas, artesanato e demais manifestações compatíveis com os objetivos institucionais.

O propósito é fazer com que a atividade artística não seja compreendida apenas como apresentação pública, mas como **processo permanente de formação cultural, convivência e transmissão de conhecimentos entre gerações**.

H. Dimensão Administrativa e Organizacional

A **Dimensão Administrativa e Organizacional** tem como objetivo fortalecer a estrutura de gestão do CTG, proporcionando maior organização, eficiência, transparência e continuidade às atividades institucionais.

Durante o período de vigência deste PDI, deverão ser desenvolvidos e aperfeiçoados instrumentos destinados à organização administrativa, incluindo o **Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros**, o **Regimento Interno da Patronagem**, os **Regimentos Internos dos Conselhos** e os **Regimentos Internos das Invernadas**.

Esses instrumentos deverão complementar o Estatuto Social e estabelecer procedimentos capazes de conferir maior clareza às responsabilidades, competências, fluxos administrativos e mecanismos de controle da entidade.

Também deverão ser priorizadas a organização e preservação dos documentos institucionais, a atualização dos cadastros, a sistematização dos arquivos, a elaboração de calendários administrativos, o planejamento das atividades e o aprimoramento da comunicação interna.

A gestão deverá buscar a valorização do trabalho voluntário, reconhecendo que grande parte das atividades do CTG é desenvolvida por pessoas que conciliam suas responsabilidades institucionais com suas atividades profissionais e familiares.

Nesse sentido, o planejamento e a distribuição adequada das responsabilidades constituem fatores essenciais para evitar sobrecarga, melhorar os processos e assegurar maior continuidade administrativa.

I. DIMENSÃO FINANCEIRA

A **Dimensão Financeira** tem como finalidade estabelecer diretrizes para a sustentabilidade econômica do CTG, assegurando que os recursos disponíveis sejam administrados com responsabilidade, planejamento, transparência e observância das finalidades institucionais.

A gestão financeira deverá estar fundamentada em planejamento orçamentário, controle das receitas e despesas, adequada documentação das operações, acompanhamento periódico da situação financeira e prestação de contas pelos responsáveis.

Deverão ser buscadas alternativas para a diversificação das fontes de recursos, incluindo mensalidades, eventos, projetos culturais, parcerias, patrocínios, contribuições, campanhas e outras formas legalmente admitidas e compatíveis com a natureza da entidade.

Os recursos obtidos deverão ser destinados prioritariamente à manutenção da estrutura, desenvolvimento das atividades culturais e artísticas, conservação do patrimônio e execução dos projetos previstos no planejamento institucional.

A sustentabilidade financeira deverá ser compreendida como condição necessária para garantir a continuidade das atividades do CTG e não como finalidade isolada. O equilíbrio financeiro deverá estar permanentemente associado aos objetivos culturais e sociais da entidade.

J. Projetos e Ações Estratégicas

Os **Projetos e Ações Estratégicas** constituem o conjunto de iniciativas destinadas a transformar as diretrizes estabelecidas neste PDI em ações concretas.

Os projetos deverão ser organizados de acordo com as principais dimensões institucionais, estabelecendo-se, sempre que possível, objetivos, responsáveis, recursos necessários, cronogramas, indicadores e resultados esperados.

Entre as ações estratégicas poderão ser contempladas:

- implantação dos instrumentos de regulamentação interna;
- organização e modernização dos procedimentos administrativos;
- fortalecimento das Invernadas;
- desenvolvimento de projetos culturais e educativos;
- realização de ciclos de palestras, cursos e oficinas;
- ampliação das atividades de pesquisa e documentação da cultura gaúcha;
- estabelecimento de parcerias institucionais;
- desenvolvimento de projetos de sustentabilidade financeira;
- melhoria da comunicação institucional;
- preservação e valorização do patrimônio do CTG;
- ampliação da participação dos associados;
- ações voltadas à formação e integração das novas gerações.

Os projetos deverão ser acompanhados periodicamente, permitindo ajustes sempre que as circunstâncias institucionais, financeiras ou sociais assim recomendarem.

K. Análise da Situação Atual

Os últimos cinco anos representaram um dos períodos mais desafiadores da história do **CTG “Saudades da Querência”** desde sua fundação. Ao mesmo tempo, esse período trouxe importantes oportunidades de transformação, reconstrução e fortalecimento institucional.

A interrupção das atividades decorrente da pandemia de **COVID-19**, seguida pelo processo de transferência e construção da nova sede, provocou impactos significativos na dinâmica da entidade, na participação dos associados e na continuidade de diversas atividades tradicionalistas. Esse contexto naturalmente trouxe incertezas em relação ao futuro e tornou mais complexa a elaboração de um planejamento de longo prazo.

Entretanto, os períodos de dificuldade também podem constituir momentos de reflexão, renovação e construção de novas perspectivas. A retomada das atividades e a disponibilização de uma nova sede representam uma oportunidade concreta para

reorganizar a estrutura institucional, recuperar vínculos, ampliar a participação dos associados e estabelecer novas formas de relacionamento com a comunidade.

É nesse contexto que o **CTG “Saudades da Querência”** reafirma sua capacidade de superar adversidades, preservar sua identidade e, simultaneamente, evoluir diante das transformações da sociedade.

A elaboração deste **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI** insere-se justamente nesse processo de reconstrução e renovação. O documento procura considerar a realidade atual da entidade, seus desafios, suas potencialidades e as oportunidades que se apresentam, estabelecendo diretrizes e propostas destinadas a fortalecer sua estrutura e ampliar sua atuação.

O PDI representa, assim, não apenas um instrumento de planejamento, mas também um compromisso coletivo com o futuro do **CTG**, buscando torná-lo uma instituição cada vez mais organizada, participativa, sustentável e preparada para cumprir sua finalidade essencial: **preservar, valorizar, cultivar e difundir a Tradição Gaúcha, fortalecendo sua presença e sua contribuição cultural e social junto à comunidade.**

Nesse processo, a experiência acumulada ao longo da história do **CTG**, aliada à renovação de suas práticas e à participação de seus associados, constitui a base para a construção de uma nova etapa institucional, marcada pela continuidade de seus valores, pela inovação na gestão e pela busca permanente da excelência no cumprimento de sua missão.

A construção deste **PDI** envolve todos esses aspectos, inclusive apresentando propostas que tornem a entidade ainda mais consistente e demonstrando a sua excelente qualidade relacionada ao culto da Tradição Gaúcha.

7. PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA OS PRÓXIMOS CINCO ANOS

A partir dos aprendizados acumulados ao longo dos **40 anos de existência do CTG “Saudades da Querência”**, de sua experiência institucional e dos desafios identificados no atual contexto, foram estabelecidos princípios norteadores que deverão orientar o desdobramento dos objetivos estratégicos, das políticas, das diretrizes e das metas previstas neste **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**.

Esses princípios constituem referências para a tomada de decisões e para o desenvolvimento das ações institucionais durante o quinquênio, devendo ser observados pelos diferentes órgãos e setores do **CTG**, de acordo com suas respectivas competências.

I. Políticas de Gestão

As **Políticas de Gestão** abrangem o planejamento estratégico e institucional, os processos administrativos, a organização e o funcionamento dos órgãos do **CTG**, a promoção de suas atividades-fim e a gestão de sua infraestrutura física.

A gestão deverá buscar maior organização, eficiência, transparência, integração entre os diferentes setores e continuidade das ações institucionais, sempre em consonância com o Estatuto Social, os regulamentos internos e os demais instrumentos normativos da entidade.

II. Gestão Financeira e Orçamentária

O **CTG**, enquanto instituição sem fins lucrativos, possui sua sustentabilidade financeira baseada, principalmente, nas contribuições de seus associados, nos resultados obtidos com as atividades promovidas pela entidade e em outras fontes legítimas de receita compatíveis com sua finalidade institucional.

Entre as atividades geradoras de recursos destacam-se os **fandangos, domingueiras, eventos culturais, atividades sociais e demais iniciativas promovidas pelo CTG**, além da possibilidade de, futuramente, comercialização de produtos institucionais que utilizem sua logomarca, observadas as normas aplicáveis.

A gestão financeira e orçamentária deverá priorizar o planejamento, o equilíbrio entre receitas e despesas, a responsabilidade na aplicação dos recursos, a transparência e a sustentabilidade econômica da entidade, criando condições para a manutenção das atividades e para a realização dos investimentos previstos no PDI.

III. Reativação dos Departamentos – Invernadas

A **reativação e o fortalecimento das Invernadas** constituem fatores estratégicos para a retomada e a evolução das atividades do **CTG**.

As Invernadas representam importantes espaços de participação, formação, convivência e transmissão da Cultura Gaúcha, especialmente para crianças, jovens e adultos. Sua plena estruturação deverá contribuir para ampliar a participação dos associados e fortalecer a presença do **CTG** nas atividades culturais da comunidade.

Nesse sentido, já foram elaboradas minutas de **Regimentos Internos das Invernadas**, que deverão ser submetidas aos procedimentos de análise, aprovação e implementação pertinentes.

A efetiva retomada das atividades dependerá, entre outras providências, da definição, escolha e nomeação dos respectivos **Posteiros**, possibilitando o início organizado das diversas atividades artísticas, culturais e tradicionalistas.

IV. Revisão, Criação e Atualização das Normas Institucionais

Deverá ser desenvolvido um processo permanente de **revisão, criação, consolidação e atualização das normas internas** necessárias ao adequado funcionamento do CTG.

Essa iniciativa deverá compreender a análise do Estatuto Social e a elaboração ou atualização dos regulamentos, regimentos, manuais, procedimentos administrativos e demais instrumentos normativos necessários à organização institucional.

A iniciativa poderá constituir um verdadeiro **mutirão institucional**, envolvendo os diferentes setores e órgãos do CTG, com o objetivo de suprir lacunas normativas, estabelecer procedimentos claros e conferir maior segurança, previsibilidade, transparência e eficiência à gestão.

A consolidação desse conjunto normativo deverá contribuir para reduzir a dependência de práticas informais, facilitar a transição entre diferentes gestões e assegurar maior continuidade administrativa.

8. METAS E PRAZOS PARA O QUINQUÊNIO 2026/2031

As **Metas para 2026–2031** representam os resultados que o CTG pretende alcançar durante o período de vigência do presente PDI.

As metas deverão ser estabelecidas de maneira realista, progressiva e compatível com a capacidade administrativa, financeira e operacional da entidade.

Entre as metas institucionais poderão ser consideradas:

1. concluir e implantar os principais instrumentos de regulamentação interna;
2. aprimorar os procedimentos administrativos e financeiros;
3. fortalecer a organização documental e patrimonial;
4. ampliar e diversificar as atividades culturais;
5. fortalecer as Invernadas e demais núcleos artísticos;
6. desenvolver projetos culturais em parceria com instituições públicas e privadas;
7. ampliar a participação de crianças, jovens e famílias nas atividades;
8. fortalecer a formação cultural dos integrantes;
9. ampliar a presença institucional do CTG na comunidade;
10. estabelecer novas parcerias para desenvolvimento de projetos;
11. aprimorar os mecanismos de planejamento e controle financeiro;
12. promover ações de preservação da memória e da história do CTG;
13. fortalecer a comunicação institucional;
14. avaliar periodicamente os resultados alcançados pelo PDI.

As metas poderão ser revisadas ao longo do quinquênio, desde que as alterações sejam devidamente justificadas e registradas, preservando-se os objetivos fundamentais estabelecidos pelo planejamento institucional.

O CTG “**Saudades da Querência**” estabelece diferentes níveis de planejamento, organizados de acordo com seus respectivos horizontes temporais: **curto, médio e longo prazo**.

As **metas de curto prazo** correspondem às ações e objetivos previstos para cada exercício social, sendo apresentadas na **Programação Anual**, nos termos estabelecidos pelo Estatuto Social, e submetidas à apreciação e aprovação da Assembleia Geral, quando assim determinado.

As **metas de médio prazo** correspondem, em princípio, ao período de duração do mandato de uma **Patronagem**, atualmente estabelecido em dois anos. Essas metas deverão ser apresentadas pelas chapas candidatas à Assembleia Geral Eletiva, integrando suas respectivas propostas de gestão.

Uma vez eleita a chapa, as propostas apresentadas passam a constituir referências para o planejamento e a execução da gestão, observadas as competências dos órgãos da entidade, os recursos disponíveis e as deliberações regularmente aprovadas.

As **metas de longo prazo**, por sua vez, abrangem o horizonte de **5 (cinco) anos** e são estabelecidas no presente **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, cuja revisão deverá ocorrer ao final de cada ciclo quinquenal ou sempre que circunstâncias relevantes justificarem sua atualização.

A adoção desses diferentes horizontes de planejamento tem por finalidade promover a **continuidade institucional**, especialmente diante da alternância de Patronagens a cada dois anos. O PDI deverá funcionar como instrumento de referência para as diferentes administrações, evitando mudanças abruptas de orientação e permitindo que projetos estruturantes tenham continuidade independentemente da substituição dos gestores.

Esse modelo de planejamento também deverá contribuir para uma **transição administrativa mais organizada, transparente e harmoniosa** entre as diferentes gestões, preservando os projetos em andamento e permitindo que novas administrações promovam os ajustes necessários sem comprometer os objetivos estratégicos de longo prazo da entidade.

As metas estabelecidas deverão ser **amplamente divulgadas aos associados**, permitindo o acompanhamento da evolução das ações e fortalecendo a transparência e a participação institucional.

Eventual não cumprimento de uma meta deverá ser acompanhado da correspondente **justificativa**, especialmente quando decorrer de fatores supervenientes, limitações financeiras, alterações de prioridades, impedimentos administrativos ou outras circunstâncias devidamente fundamentadas.

A avaliação das metas deverá considerar não apenas o seu cumprimento integral, mas também o estágio de execução, os resultados alcançados, os fatores que tenham interferido em sua implementação e a necessidade de eventual reprogramação.

Como consequência da adoção desta **Primeira Versão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, foram estabelecidas as metas e os respectivos prazos apresentados no **Anexo 1**, que poderá ser complementado ou atualizado sempre que necessário, observados os procedimentos institucionais aplicáveis.

Os **Projetos Estratégicos para o Quinquênio 2026/2031** estão relacionados no **Anexo 2** e constituem instrumentos de operacionalização das diretrizes e objetivos estabelecidos neste PDI.

A execução desses projetos deverá ser acompanhada periodicamente, permitindo à entidade verificar sua evolução, identificar eventuais dificuldades e promover os ajustes necessários para assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos para o quinquênio.

9. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PDI

A efetividade do Plano de Desenvolvimento Institucional dependerá de seu acompanhamento permanente. Dessa forma, deverá ser instituído processo de **avaliação periódica**, destinado a verificar o nível de execução das ações e o cumprimento das metas estabelecidas.

O acompanhamento deverá considerar, entre outros aspectos, os projetos executados, os resultados alcançados, os recursos utilizados, as dificuldades encontradas, as oportunidades identificadas e as alterações necessárias no planejamento.

Sempre que possível, deverão ser utilizados indicadores objetivos para acompanhar a evolução das ações, tais como número de atividades realizadas, participação dos associados, quantidade de projetos desenvolvidos, parcerias estabelecidas, ações culturais executadas e evolução dos procedimentos administrativos.

A avaliação não deverá possuir caráter meramente fiscalizador, mas constituir instrumento de aprendizagem e aperfeiçoamento institucional.

Ao final de cada período de avaliação, poderão ser elaborados registros ou relatórios contendo os resultados alcançados e as recomendações para o período subsequente.

Dessa forma, o PDI deverá ser compreendido como **instrumento dinâmico de planejamento**, sujeito a aperfeiçoamentos sempre que a realidade institucional assim exigir, sem perder de vista seus objetivos e diretrizes fundamentais.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **Plano de Desenvolvimento Institucional 2026–2031** representa o compromisso do CTG “Saudades da Querência” com o planejamento, a organização e o fortalecimento de sua atuação institucional.

Mais do que um documento administrativo, o PDI constitui instrumento de preservação da história e de preparação para o futuro, estabelecendo diretrizes para que o CTG continue desempenhando sua missão de zelar, cultivar e difundir as tradições do Rio Grande do Sul.

A execução do Plano dependerá do envolvimento dos diferentes segmentos da entidade, especialmente associados, Patronagem, Conselhos, Invernadas e demais colaboradores, respeitadas as competências previstas no Estatuto Social.

O planejamento proposto busca conciliar **tradição e contemporaneidade**, preservando os valores fundamentais do tradicionalismo e, simultaneamente, incorporando práticas modernas de gestão, planejamento, organização e participação.

O quinquênio 2026–2031 deverá ser, portanto, um período de consolidação institucional, fortalecimento cultural e artístico, aprimoramento administrativo e construção de condições para que o CTG permaneça atuante e relevante para as futuras gerações.

O verdadeiro resultado deste Plano será alcançado não apenas pelo cumprimento formal de suas metas, mas pela capacidade de transformar suas diretrizes em **ações permanentes de cultura, educação, convivência, tradição e cidadania**, mantendo viva a identidade que fundamenta a existência do CTG “Saudades da Querência”.

ANEXO 1 – METAS E PRAZOS PARA O QUINQUÊNIO 2026/2031

Meta	Prazo	Observação
Revisão e atualização do Estatuto Social, melhor amparado no Código Civil, no que diz respeito a entidade civil sem fins lucrativos – Longo Prazo.	Janeiro 2030	De acordo com o Art. 77 do atual Estatuto Social.
Elaboração do primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Curto Prazo.	Outubro 2026	Meta já completada no primeiro semestre de 2026.
Elaboração do Regulamento Interno Geral – Médio Prazo.	Outubro 2026	Meta já completada. Documento pronto para análise e aprovação.
Elaboração do Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros – Médio Prazo.	Dezembro 2026	Meta já completada. Documento pronto para análise e aprovação.
Elaboração do Calendário Mensal/Anual de Eventos – Curto Prazo.	Permanente no mês de Dezembro	Meta já completada em Maio de 2026.
Elaboração do Orçamento Anual – Curto Prazo.	Permanente no mês de Dezembro	Ano de 2026 realizada.
Elaboração e aprovação do Regulamento Interno Geral – Curto Prazo.	Outubro 2026	Documento pronto para deliberação.
Qualificação como OSCIP – Curto Prazo.	Janeiro 2027	Documentação pronta para encaminhamento ao Ministério da Justiça.
Implantação de estacionamento na nova sede – Curto Prazo.	Março 2026	Meta já completada no terceiro mês da Gestão 2026/2027
Finalizar a regularização da nova sede – Curto Prazo.	Janeiro 2027	Necessário complementação de obras referentes ao Projeto.
Criação e ativação da Invernada da Tradição – Curto Prazo.	Janeiro 2027	Projeto pronto para deliberação da Patronagem.
Ativação da Invernada Cultural – Curto Prazo.	Janeiro 2027	Projeto pronto para deliberação da Patronagem.
Ativação da Invernada de Pesquisas – Curto Prazo.	Janeiro 2027	Projeto pronto para deliberação da Patronagem.
Ativação da Invernada do Museu – Curto Prazo.	Janeiro 2027	Projeto pronto para deliberação da Patronagem.
Ativação da Invernada Campeira – Curto Prazo.	Janeiro 2027	A ser definida.
Ativação da Invernada Esportiva – Curto Prazo.	Janeiro 2027	A ser definida.

Ativação da Invernada das Patroas e Prendas – Curto Prazo.	Janeiro 2027	A ser definida.
Ativação da Invernada da Divulgação – Curto Prazo.	Junho 2027	Implantação sob responsabilidade da Agregada das Pilchas.
Reativação da Invernada Artística – Curto Prazo.	Março 2026	Atividade em andamento sob responsabilidade do Primeiro Sota Capataz.
Ativação da Invernada Galponeira – Curto Prazo.	Janeiro 2027	Aguarda decisão da Patronagem.
Concurso de Peões e Prendas – Médio Prazo.	Mês de julho de 2027	A ser programado.
Comemoração do Dia dos Pais – Curto Prazo.	12 de agosto	Atividade permanente.
Participação desfile do Dia da Independência – Curto Prazo.	07 de setembro	Atividade permanente.
Comemoração da Semana da Erva Mate – Curto Prazo.	2ª semana de setembro	A ser programado.
Comemoração da Semana Farroupilha – Curto Prazo.	14 a 20 de setembro	Atividade permanente.
Comemoração do Dia do Cavalo – Curto Prazo.	14 de setembro	A ser programado.
Comemoração do Dia do Gaúcho – Curto Prazo.	20 de setembro	A ser programado.
Comemoração do Dia do Professor – Curto Prazo.	15 de outubro	A ser programado.
Realização de Festa Junina – Curto Prazo.	Mês de junho	A ser programado.
Promoção do Trabalho Voluntário – Curto Prazo.	Permanente	Ações em andamento.
Divulgação e Valorização da Carta de Princípios – Curto Prazo.	Permanente	Será objeto de palestra.
Tertúlia Uso Correto das Pilchas – Médio Prazo.	Permanente	Será objeto de palestra.
Efetivar o Projeto Brechó – Curto Prazo.	A ser definida.	Aguarda nomeação de responsável e designação de espaço físico.
Ciclo de Palestra “Historiografia do Rio Grande do Sul – Curto Prazo.	A ser definida.	Responsabilidade do Primeiro Sota Capataz. Iniciada em 17/09/2026.
Efetivar Projeto Brincadeiras Infantis – Curto Prazo.	Outubro 2026	Aguarda nomeação de responsável.
Efetivar Projeto do Museu Tradicionalista – Curto Prazo.	Mai 2026	Efetivado em Maio 2026.

Efetivar Projeto da Biblioteca – Curto Prazo.	Maio 2026	Efetivado em Maio 2026.
Efetivar Projeto Comercialização de Produtos e Serviços – Curto Prazo.	A ser definida.	Aguarda decisão da Patronagem.
Efetivar Projeto Sítio do CTG na Internet – Curto Prazo.	Maio 2026	Tarefa coordenada pelo Primeiro Sota Capataz junto ao webdesigner.
Estabelecer REGINT da Patronagem – Curto Prazo.	Outubro 2026	Documento pronto para deliberação.
Estabelecer Comissão de Ética – Médio Prazo.	Novembro 2026	Documentação pronta para deliberação.
Estabelecer o Código de Ética – Médio Prazo.	Novembro 2026	Documentação pronta para deliberação.
Construção de Quiosques na nova sede – Médio Prazo.	Novembro 2026	Aguarda ação da Patronagem.
Construção de Instalações Esportivas na nova sede (canha de bocha) – Médio Prazo.	Novembro 2026	Aguarda ação da Patronagem.
Elaboração dos Regimentos Internos do CV, CF, Patronagem e Invernadas – Médio Prazo.	Novembro 2026	Documentos prontos para deliberação.

ANEXO 2 – PROJETOS CULTURAIS E REALIZAÇÕES PARA O QUINQUÊNIO 2026/2031

Para o período de abrangência desta primeira edição do **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, foram definidos projetos culturais destinados a ampliar, diversificar e fortalecer a atuação do **Centro de Tradições Gaúchas “Saudades da Querência”** junto aos seus associados e à comunidade.

Os projetos serão desenvolvidos, prioritariamente, nas instalações do próprio **CTG**, podendo ser executados em parceria com instituições públicas e privadas, especialmente a **Fundação Cultural Cassiano Ricardo – FCCR** e as **Secretarias Estadual e Municipal de Educação**, mediante os instrumentos jurídicos e administrativos adequados a cada iniciativa.

Os projetos culturais deverão ser desenvolvidos de acordo com orientação pedagógica e metodológica adequada às características de cada atividade e ao público a que se destinam, buscando aliar a preservação da tradição à utilização de práticas contemporâneas de educação, cultura e convivência social.

Uma das finalidades estratégicas dessas iniciativas é **aproximar crianças, adolescentes e jovens do CTG**, criando oportunidades de contato com a Cultura Gaúcha em diferentes linguagens e atividades. Pretende-se, assim, ampliar a participação das novas gerações nas demais atividades da entidade e fortalecer a transmissão intergeracional dos conhecimentos, valores e manifestações do Tradicionalismo Gaúcho.

Os projetos culturais já elaborados e em condições de serem implementados são os seguintes:

I. Projeto “Brincadeiras e Jogos da Região Sul do Brasil”

O Projeto “**Brincadeiras e Jogos da Região Sul do Brasil**”, a ser desenvolvido pelo **Centro de Tradições Gaúchas “Saudades da Querência”**, tem como objetivo valorizar, resgatar, preservar e difundir brincadeiras e jogos tradicionais das diferentes regiões do Sul do Brasil, reconhecendo-os como manifestações relevantes do patrimônio cultural e da memória coletiva.

O projeto pretende estabelecer uma rede de intercâmbio e colaboração com instituições, grupos, educadores, pesquisadores e pessoas da região de **São José dos Campos**, possibilitando a pesquisa, o registro, a transmissão e a prática dessas manifestações culturais.

Prioritariamente, o projeto terá como público-alvo os **dependentes dos associados do CTG**. Após a consolidação da experiência e a avaliação de seus resultados, pretende-se ampliar sua oferta à comunidade, mediante propostas de parceria com a **Fundação**

Cultural Cassiano Ricardo – FCCR e com a **rede pública de ensino municipal e estadual**, observados os instrumentos jurídicos e administrativos aplicáveis.

Para viabilizar a ampliação do projeto, o **CTG** poderá buscar sua qualificação como **Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP**, nos termos da legislação vigente, bem como outras formas de parceria, apoio institucional, financiamento e obtenção de materiais e equipamentos necessários à execução das atividades.

Entre os instrumentos legais relacionados à qualificação como OSCIP encontra-se a **Lei Federal nº 9.790, de 23 de março de 1999**, observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

II. Projeto “Qualificação como OSCIP”

O **CTG “Saudades da Querência”** avaliará a conveniência e a viabilidade de buscar a qualificação como **Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP**, observados os requisitos estabelecidos pela legislação vigente.

A eventual obtenção da qualificação poderá ampliar as possibilidades de estabelecimento de parcerias institucionais e de desenvolvimento de projetos de interesse público, inclusive mediante os instrumentos jurídicos previstos na legislação.

A iniciativa deverá ser precedida de análise jurídica, administrativa e institucional quanto aos requisitos necessários, aos benefícios esperados, às responsabilidades decorrentes e à efetiva adequação da entidade ao modelo.

III. Projeto “Comemoração de Datas Festivas”

O projeto tem por finalidade organizar, fortalecer e ampliar a participação do **CTG** em datas comemorativas relacionadas à Cultura Gaúcha e ao Tradicionalismo, promovendo atividades culturais, artísticas, educativas e de integração com a comunidade.

Entre as datas e eventos a serem contemplados estão:

a. Semana Farroupilha;

b. Dia do Gaúcho;

c. Dia do Cavalo Crioulo;

d. outras datas comemorativas relacionadas à Cultura e à Tradição Gaúcha.

As atividades poderão incluir apresentações artísticas, palestras, exposições, oficinas, rodas de conversa, atividades gastronômicas, demonstrações culturais e outras iniciativas compatíveis com a finalidade do projeto.

IV. Projeto “Dia das Prendas”

Projeto destinado à valorização da participação feminina na Cultura Gaúcha e no Movimento Tradicionalista Gaúcho, promovendo atividades culturais, artísticas, educativas e de integração voltadas às prendas e à comunidade.

O projeto poderá contemplar palestras, oficinas, apresentações, exposições e outras atividades relacionadas à história, à cultura e às tradições gaúchas.

V. Projeto “Brechó de Pilchas”

Projeto destinado à criação de espaço para **troca, doação, reutilização e comercialização de pilchas e acessórios tradicionalistas**, possibilitando o acesso a peças utilizadas nas atividades do CTG.

Além de contribuir para a sustentabilidade das atividades, o projeto poderá facilitar o ingresso de novos participantes e incentivar o uso adequado da indumentária tradicionalista.

VI. Projeto “Lendas e Mitos do Sul”

Projeto destinado à pesquisa, preservação, divulgação e transmissão das **lendas, mitos, histórias e narrativas tradicionais da Região Sul do Brasil**, com especial atenção àquelas relacionadas à Cultura Gaúcha.

As atividades poderão envolver palestras, contação de histórias, oficinas, apresentações artísticas, produção de materiais educativos e outras formas de difusão cultural.

VII. Projeto “Reduções Jesuíticas”

Projeto destinado ao estudo e à divulgação da história e do patrimônio cultural relacionado às **Reduções Jesuíticas**, especialmente aquelas vinculadas à formação histórica e cultural da Região Sul do Brasil.

A iniciativa poderá contemplar palestras, exposições, pesquisas, atividades educativas e produção de materiais destinados à divulgação desse importante capítulo da história regional.

VIII. Projeto “Museu Tradicionalista e Biblioteca Gaúcha”

Projeto destinado à criação e organização de um espaço permanente para **preservação, catalogação, exposição e difusão do patrimônio histórico e cultural relacionado ao Tradicionalismo Gaúcho**.

O projeto poderá reunir documentos, fotografias, objetos, indumentárias, instrumentos musicais, publicações, registros históricos e outros elementos relacionados à trajetória do CTG e à Cultura Gaúcha.

A **Biblioteca Gaúcha** deverá complementar esse espaço por meio da reunião e disponibilização de livros, periódicos, documentos e outras publicações relacionadas à história, à cultura, ao folclore, à literatura e às tradições do Rio Grande do Sul e da Região Sul.

IX. Projeto Núcleo De Estudos, Projetos e Pesquisas da Cultura Gaúcha

Iniciativa permanente de pesquisa, produção de conhecimento, documentação e difusão da cultura gaúcha, **vinculando-o às dimensões Cultural e Educacional do CTG.**

1. Apresentação

O **Núcleo de Estudos, Projetos e Pesquisas da Cultura Gaúcha** constitui projeto estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2026–2031 do CTG “Saudades da Querência”, destinado à promoção, preservação, pesquisa, sistematização e difusão dos conhecimentos relacionados à história e à cultura do Rio Grande do Sul.

A criação do Núcleo parte do reconhecimento de que a preservação das tradições não se limita à reprodução de práticas culturais, mas exige também **estudo, pesquisa, documentação, reflexão e transmissão do conhecimento às novas gerações.**

O projeto pretende constituir um espaço permanente de produção e compartilhamento de conhecimentos, reunindo associados, tradicionalistas, pesquisadores, estudantes, professores, artistas e demais interessados no estudo da cultura gaúcha.

O Núcleo deverá atuar de forma integrada às demais atividades do CTG, contribuindo para o fortalecimento de sua identidade institucional e ampliando sua participação como espaço de cultura, educação e preservação da memória.

2. Justificativa

A cultura gaúcha constitui patrimônio formado por diferentes processos históricos, sociais e culturais, envolvendo costumes, manifestações artísticas, música, dança, literatura, poesia, folclore, culinária, indumentária, linguagem, religiosidade popular, formas de trabalho, organização social e demais elementos que contribuíram para a formação da identidade cultural do Rio Grande do Sul.

A transmissão desse patrimônio às novas gerações exige iniciativas permanentes de pesquisa e documentação, especialmente diante das transformações sociais e da velocidade com que informações são atualmente produzidas e disseminadas.

Nesse contexto, o CTG “Saudades da Querência” pode desempenhar importante papel como espaço de preservação e produção de conhecimento, estimulando seus associados

e a comunidade a conhecer, estudar e compreender as diferentes dimensões da cultura gaúcha.

O Núcleo pretende, portanto, aproximar o **tradicionalismo da pesquisa e da educação**, estimulando o conhecimento fundamentado e contribuindo para que as manifestações culturais sejam compreendidas em seu contexto histórico e social.

3. Objetivo Geral

Criar e manter um núcleo permanente destinado ao **estudo, pesquisa, documentação, elaboração de projetos e difusão de conhecimentos relacionados à história, à cultura e às tradições gaúchas**, contribuindo para sua preservação e transmissão às futuras gerações.

4. Objetivos Específicos

São objetivos específicos do projeto:

- incentivar estudos e pesquisas sobre a história e a cultura do Rio Grande do Sul;
- estimular a participação de associados, jovens e integrantes das Invernadas em atividades de pesquisa;
- preservar documentos, relatos, fotografias, objetos, registros e demais elementos relacionados à memória cultural;
- desenvolver projetos culturais e educativos;
- promover palestras, seminários, encontros, cursos e oficinas;
- incentivar a produção de artigos, textos, pesquisas e materiais educativos;
- registrar e valorizar conhecimentos transmitidos pela tradição oral;
- estimular o diálogo entre conhecimento tradicional, pesquisa acadêmica e experiências comunitárias;
- estabelecer parcerias com escolas, universidades, museus, bibliotecas, arquivos, instituições culturais e pesquisadores;
- contribuir para a formação cultural dos integrantes do CTG;
- produzir conteúdos destinados à divulgação da cultura gaúcha;
- apoiar as atividades culturais e artísticas desenvolvidas pelas Invernadas;
- formar um acervo documental e bibliográfico relacionado à cultura gaúcha e à história do próprio CTG.

5. Áreas de Estudos e Pesquisas

As atividades do Núcleo poderão abranger diferentes áreas do conhecimento relacionadas à cultura gaúcha, tais como:

a) História do Rio Grande do Sul

Formação histórica, acontecimentos, personagens, processos sociais e transformações que contribuíram para a formação do Estado.

b) Folclore e Cultura Popular

Lendas, mitos, crenças, costumes, festas, manifestações populares e demais expressões da cultura tradicional.

c) Música e Poesia Gaúcha

Pesquisa sobre música regional, instrumentos, compositores, intérpretes, gêneros musicais, poesia e literatura de temática gaúcha.

d) Danças Tradicionais

Estudo da origem, evolução, características e significado cultural das danças tradicionais e folclóricas.

e) Indumentária e Trajes Tradicionais

Pesquisa histórica e cultural sobre a formação da indumentária gaúcha, suas características, usos e transformações.

f) Culinária e Gastronomia Tradicional

Levantamento e documentação de receitas, práticas culinárias, ingredientes e hábitos alimentares relacionados à cultura gaúcha.

g) Linguagem e Regionalismos

Estudo de expressões, vocabulário, regionalismos, ditos populares e formas de comunicação presentes na cultura regional.

h) Vida Rural e Cotidiano Tradicional

Pesquisa sobre práticas campeiras, instrumentos de trabalho, formas de organização, costumes e modos de vida.

i) Imigração, Diversidade e Formação Cultural

Estudo das diferentes influências históricas e culturais que participaram da formação da sociedade sul-rio-grandense.

j) História do Tradicionalismo

Pesquisa sobre a formação e o desenvolvimento do Movimento Tradicionalista Gaúcho, suas entidades, personalidades, eventos e documentos históricos.

k) História do CTG “Saudades da Querência”

Levantamento, organização e preservação da memória institucional, incluindo documentos, fotografias, atas, relatos, eventos, integrantes, Patronagens e principais realizações.

6. Linhas de Pesquisa

Para organizar suas atividades, o Núcleo poderá estabelecer **Linhas de Pesquisa**, permitindo que os trabalhos sejam desenvolvidos de maneira contínua e sistematizada.

As linhas poderão ser definidas anualmente ou de acordo com os projetos aprovados, considerando as necessidades identificadas e a disponibilidade de pesquisadores e colaboradores.

Cada linha de pesquisa deverá, preferencialmente, possuir um responsável ou coordenador, um plano de trabalho, objetivos definidos, cronograma e forma de apresentação dos resultados.

7. Projetos e Produtos

O Núcleo poderá desenvolver projetos de diferentes naturezas, entre eles:

- pesquisas históricas e culturais;
- entrevistas e coleta de depoimentos;
- levantamento e catalogação de documentos;
- digitalização de acervos;
- exposições culturais;
- produção de livros, cartilhas e cadernos temáticos;
- artigos e trabalhos de pesquisa;
- documentários e registros audiovisuais;
- podcasts e conteúdos digitais;
- palestras e seminários;
- oficinas culturais;
- encontros com pesquisadores e convidados;
- projetos destinados às escolas;
- concursos culturais e de pesquisa;
- elaboração de materiais de apoio às Invernadas;
- produção de conteúdos para divulgação institucional.

Os resultados das pesquisas deverão, sempre que possível, ser disponibilizados aos associados e à comunidade, respeitados os direitos autorais, autorizações de uso de imagem e demais aspectos legais aplicáveis.

8. Acervo e Centro de Memória

Uma das ações prioritárias do Núcleo será a organização progressiva de um **Acervo da Cultura Gaúcha e da Memória do CTG “Saudades da Querência”**.

O acervo poderá reunir livros, revistas, jornais, fotografias, documentos históricos, registros audiovisuais, objetos, indumentárias, instrumentos musicais, materiais de eventos e depoimentos de antigos integrantes.

Deverá ser buscada a organização técnica do material, com identificação, catalogação, conservação e, sempre que possível, digitalização.

A formação desse acervo contribuirá para preservar a memória institucional e disponibilizar fontes para futuras pesquisas.

9. Parcerias Institucionais

O desenvolvimento do Núcleo poderá ocorrer mediante estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas, especialmente:

- instituições de ensino;
- universidades;
- escolas;
- bibliotecas;
- museus;

- arquivos históricos;
- fundações culturais;
- secretarias de Cultura e Educação;
- entidades tradicionais;
- pesquisadores independentes;
- escritores, historiadores e artistas;
- demais organizações interessadas na preservação e difusão da cultura gaúcha.

As parcerias poderão envolver intercâmbio de conhecimentos, realização de eventos, desenvolvimento de pesquisas, formação, cessão de espaços, divulgação e elaboração conjunta de projetos culturais.

10. Participação das Novas Gerações

O Núcleo deverá dedicar especial atenção à participação de crianças, adolescentes e jovens, criando oportunidades para que conheçam os métodos básicos de pesquisa e desenvolvam interesse pela história e pela cultura gaúcha.

Poderão ser realizados projetos de iniciação à pesquisa, concursos escolares, entrevistas com antigos integrantes, pesquisas sobre a história familiar e comunitária e atividades relacionadas à memória do CTG.

Dessa maneira, o conhecimento deixa de ser apenas transmitido de forma passiva e passa a ser também **pesquisado, registrado e produzido pelas novas gerações**.

11. Integração com as Invernadas

O Núcleo deverá manter estreita integração com as Invernadas, especialmente no desenvolvimento de pesquisas que possam contribuir para o conhecimento das manifestações culturais e artísticas apresentadas pelos grupos.

As pesquisas poderão abordar a origem das danças, músicas, indumentárias, personagens, costumes e demais elementos culturais relacionados às apresentações.

Essa integração contribuirá para que os integrantes das Invernadas compreendam que a atividade artística é também uma forma de **preservação e transmissão de patrimônio cultural**.

12. Organização e Funcionamento

O Núcleo será organizado de acordo com as normas internas do CTG, podendo contar com um coordenador e colaboradores voluntários, pesquisadores e convidados.

Suas atividades deverão ser planejadas mediante programação anual, contendo os projetos prioritários, cronograma, responsáveis e resultados esperados.

Os trabalhos desenvolvidos deverão ser registrados e apresentados à administração do CTG, permitindo o acompanhamento das atividades e a incorporação dos resultados ao patrimônio cultural e documental da instituição.

13. Metas para 2026–2031

Durante o período de vigência do PDI, o Núcleo deverá buscar:

1. estruturar formalmente o Núcleo e definir sua organização;
2. elaborar um plano anual de estudos e pesquisas;
3. iniciar a formação do acervo bibliográfico e documental;
4. realizar levantamentos sobre a história do CTG;
5. promover ciclos de palestras e encontros culturais;
6. desenvolver projetos de pesquisa com participação das novas gerações;
7. estabelecer parcerias com instituições de ensino e cultura;
8. incentivar a produção de trabalhos e materiais sobre a cultura gaúcha;
9. organizar e digitalizar parte do acervo histórico do CTG;
10. desenvolver materiais de apoio às Invernadas;
11. divulgar os resultados das pesquisas;
12. consolidar o Núcleo como referência interna para estudos relacionados à cultura gaúcha.

14. Resultados Esperados

Espera-se que o projeto contribua para:

- fortalecer a identidade cultural do CTG;
- ampliar o conhecimento dos associados sobre a cultura gaúcha;
- preservar a memória institucional;
- estimular a pesquisa e a produção de conhecimento;
- aproximar o CTG de instituições de ensino e pesquisa;
- proporcionar novas oportunidades de participação para jovens;
- qualificar as atividades culturais e artísticas;
- formar e ampliar um acervo histórico e cultural;
- valorizar os conhecimentos transmitidos pelas gerações anteriores;
- contribuir para a preservação e difusão das tradições gaúchas.

X. Projeto “Melhorias da Nova Sede do CTG”

Projeto destinado ao planejamento e à execução de melhorias, adequações e aperfeiçoamentos na nova sede do **CTG**, buscando proporcionar melhores condições para o desenvolvimento das atividades culturais, artísticas, sociais, administrativas e tradicionalistas.

As ações poderão compreender melhorias de infraestrutura, acessibilidade, segurança, equipamentos, mobiliário, comunicação visual, áreas destinadas às atividades culturais e demais necessidades identificadas ao longo do quinquênio.

XI. Projeto “Site do CTG na Internet e Redes Sociais”

Projeto destinado à implantação, modernização e manutenção dos canais oficiais de comunicação digital do **CTG**, incluindo **site institucional e redes sociais**.

O objetivo é ampliar a divulgação das atividades, facilitar o acesso às informações institucionais, aproximar o **CTG** da comunidade, divulgar projetos e eventos, valorizar sua história e fortalecer sua presença no ambiente digital.

Os canais oficiais deverão observar princípios de responsabilidade, transparência, respeito e coerência com os valores institucionais da entidade.

XII. Projeto “Encontro Anual da Cultura Gaúcha”

Projeto destinado à realização de um encontro anual voltado à valorização, divulgação e intercâmbio de conhecimentos relacionados à **Cultura Gaúcha e ao Tradicionalismo**.

O evento poderá reunir associados, pesquisadores, tradicionalistas, artistas, convidados, instituições culturais e representantes da comunidade, contemplando palestras, apresentações artísticas, exposições, oficinas, rodas de conversa e outras atividades culturais.

XIII. Projeto “Aulas de Danças Tradicionais e de Salão Gaúchas”

Projeto destinado à implantação e manutenção de atividades regulares de **ensino e prática de danças tradicionais e de salão gaúchas**, abrangendo diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento.

Além de contribuir para a preservação e transmissão das danças gaúchas, o projeto deverá estimular a convivência, a integração entre os participantes e a formação de novos integrantes para as atividades artísticas do **CTG**, especialmente para as **Invernadas Artísticas**.

VIII. Projeto Regularidade Documental do CTG

Os documentos elaborados por este Projeto servirão como instrumentos de **governança, organização, transparência e continuidade administrativa**, sem criar conflito com o Estatuto Social.

a. REGULAMENTO INTERNO GERAL

O **Regulamento Interno Geral – RIG** encontra-se elaborado e será encaminhado para apreciação e aprovação após a aprovação do **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, observados os procedimentos institucionais pertinentes.

O RIG deverá constituir importante instrumento de regulamentação das atividades e dos procedimentos internos do **CTG**, complementando as disposições estabelecidas no Estatuto Social e contribuindo para a organização,

padronização e maior segurança dos processos administrativos e operacionais da entidade.

b. MANUAL DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

O **Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros** será elaborado com a finalidade de estabelecer normas, rotinas e procedimentos destinados a orientar a gestão administrativa, documental, patrimonial e financeira do CTG “Saudades da Querência”.

O documento deverá proporcionar maior padronização às atividades internas, definindo fluxos de procedimentos, responsabilidades, formas de registro, controles administrativos e financeiros, critérios para movimentação e aplicação de recursos, prestação de contas, guarda de documentos, aquisição de bens e serviços, controle patrimonial e demais rotinas necessárias ao adequado funcionamento da entidade.

Sua elaboração deverá observar o Estatuto Social, as deliberações dos órgãos competentes e os princípios de transparência, responsabilidade, economicidade, zelo pelo patrimônio social e adequada utilização dos recursos da entidade.

O Manual deverá constituir instrumento permanente de apoio à administração, contribuindo para a continuidade dos procedimentos entre diferentes gestões e reduzindo a dependência de práticas pessoais ou circunstanciais. Sua adoção permitirá que as atividades administrativas e financeiras sejam desenvolvidas de forma organizada, documentada e passível de acompanhamento e avaliação.

c. REGIMENTO INTERNO DA PATRONAGEM

O **Regimento Interno da Patronagem** terá por finalidade disciplinar a organização e o funcionamento interno da administração executiva do CTG “Saudades da Querência”, estabelecendo procedimentos que favoreçam o planejamento, a coordenação e a execução das atividades institucionais.

O Regimento deverá definir, de forma complementar ao Estatuto Social, as atribuições dos integrantes da Patronagem, a distribuição de responsabilidades, os procedimentos para reuniões e deliberações, os mecanismos de comunicação interna, o acompanhamento das ações administrativas e os fluxos necessários à execução das decisões regularmente adotadas.

Deverá também estabelecer princípios de atuação pautados pela responsabilidade, cooperação, respeito às competências estatutárias, transparência, lealdade institucional e compromisso com os objetivos culturais e sociais do CTG.

A regulamentação interna da Patronagem deverá contribuir para que a administração seja exercida de maneira colegiada, organizada e eficiente, assegurando maior clareza quanto às responsabilidades de cada função e

proporcionando continuidade administrativa independentemente da composição de futuras gestões.

d. REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO DE VAQUEANOS

O **Regimento Interno do Conselho de Vaqueanos** será elaborado com o objetivo de disciplinar a organização e o funcionamento desse órgão, estabelecendo procedimentos para o exercício de suas atribuições e para sua interação institucional com a Patronagem e os demais órgãos do CTG.

O documento deverá regulamentar, de forma complementar ao Estatuto Social, aspectos relativos à convocação e realização de reuniões, apresentação e análise de matérias, formulação de manifestações, deliberações, registros, comunicações oficiais e demais procedimentos necessários ao adequado desempenho de suas funções.

A regulamentação deverá preservar as competências próprias do Conselho de Vaqueanos, assegurando que sua atuação ocorra de forma organizada, responsável, respeitosa e compatível com as disposições estatutárias e com os princípios que norteiam a entidade.

O Regimento deverá ainda favorecer o diálogo institucional, a transparência e a adequada tramitação das matérias submetidas à apreciação do Conselho, evitando sobreposição de competências e contribuindo para relações administrativas pautadas pela cooperação e pelo interesse coletivo do CTG.

e. REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO FISCAL

O **Regimento Interno do Conselho Fiscal** terá como finalidade estabelecer procedimentos para a organização e o funcionamento do órgão fiscalizador, proporcionando maior clareza, uniformidade e segurança no exercício de suas atribuições.

O documento deverá disciplinar os procedimentos relacionados à análise de documentos contábeis e financeiros, acompanhamento das movimentações patrimoniais, exame das prestações de contas, elaboração de pareceres, realização de reuniões, registro das manifestações e comunicação formal de eventuais recomendações ou apontamentos aos órgãos competentes.

Sua elaboração deverá observar rigorosamente as competências estabelecidas pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável, preservando a autonomia funcional do Conselho Fiscal e, simultaneamente, assegurando que suas atividades sejam exercidas dentro dos limites institucionais estabelecidos.

A regulamentação contribuirá para o fortalecimento dos mecanismos de controle interno, para a transparência da gestão e para a proteção do patrimônio social, estabelecendo procedimentos que permitam o acompanhamento sistemático da administração financeira e patrimonial do CTG.

f. REGIMENTOS INTERNOS DAS INVERNADAS

Os **Regimentos Internos das Invernadas** serão elaborados com o propósito de organizar e disciplinar o funcionamento dos diferentes grupos e núcleos de atividades culturais, artísticas, tradicionalistas e demais modalidades desenvolvidas pelo CTG “Saudades da Querência”.

Cada Invernada poderá possuir regulamentação específica, considerando suas características, objetivos e atividades, sem prejuízo da observância do Estatuto Social e das normas gerais estabelecidas pela entidade.

Os Regimentos deverão contemplar, entre outros aspectos, critérios de participação, responsabilidades dos integrantes e dirigentes, organização dos ensaios e atividades, frequência, comportamento, utilização de espaços e materiais, participação em apresentações e eventos, representação institucional, preservação da disciplina e dos valores tradicionalistas, bem como procedimentos para comunicação e solução de questões internas.

No caso da **Invernada Artística**, o Regimento deverá conferir especial atenção à formação cultural e artística de seus integrantes, à preservação e difusão das danças tradicionais, à disciplina dos ensaios, ao trabalho coletivo, à preparação para apresentações e à representação do CTG em eventos e atividades oficiais.

A regulamentação das Invernadas deverá buscar o equilíbrio entre disciplina e participação, estabelecendo responsabilidades claras sem comprometer o caráter cultural, educativo, comunitário e formativo dessas atividades.

Os Regimentos constituirão instrumentos importantes para fortalecer a integração entre os integrantes das Invernadas e a administração do CTG, proporcionando maior organização, continuidade e segurança para o desenvolvimento das atividades e para a formação das futuras gerações tradicionalistas.

OBSERVAÇÕES

Os projetos acima relacionados encontram-se **previamente elaborados**, constituindo uma carteira inicial de iniciativas culturais a serem implementadas durante o quinquênio **2026/2031**, observadas as prioridades, a disponibilidade de recursos, a capacidade operacional do **CTG** e as deliberações dos órgãos competentes.

A execução dos projetos poderá ocorrer de forma gradual e por etapas, permitindo o acompanhamento dos resultados, a identificação de necessidades e a realização dos ajustes necessários ao longo do período de vigência do PDI.

Novos projetos poderão ser incorporados ao longo do quinquênio, sempre que identificadas novas oportunidades ou necessidades institucionais, observados os procedimentos internos aplicáveis.